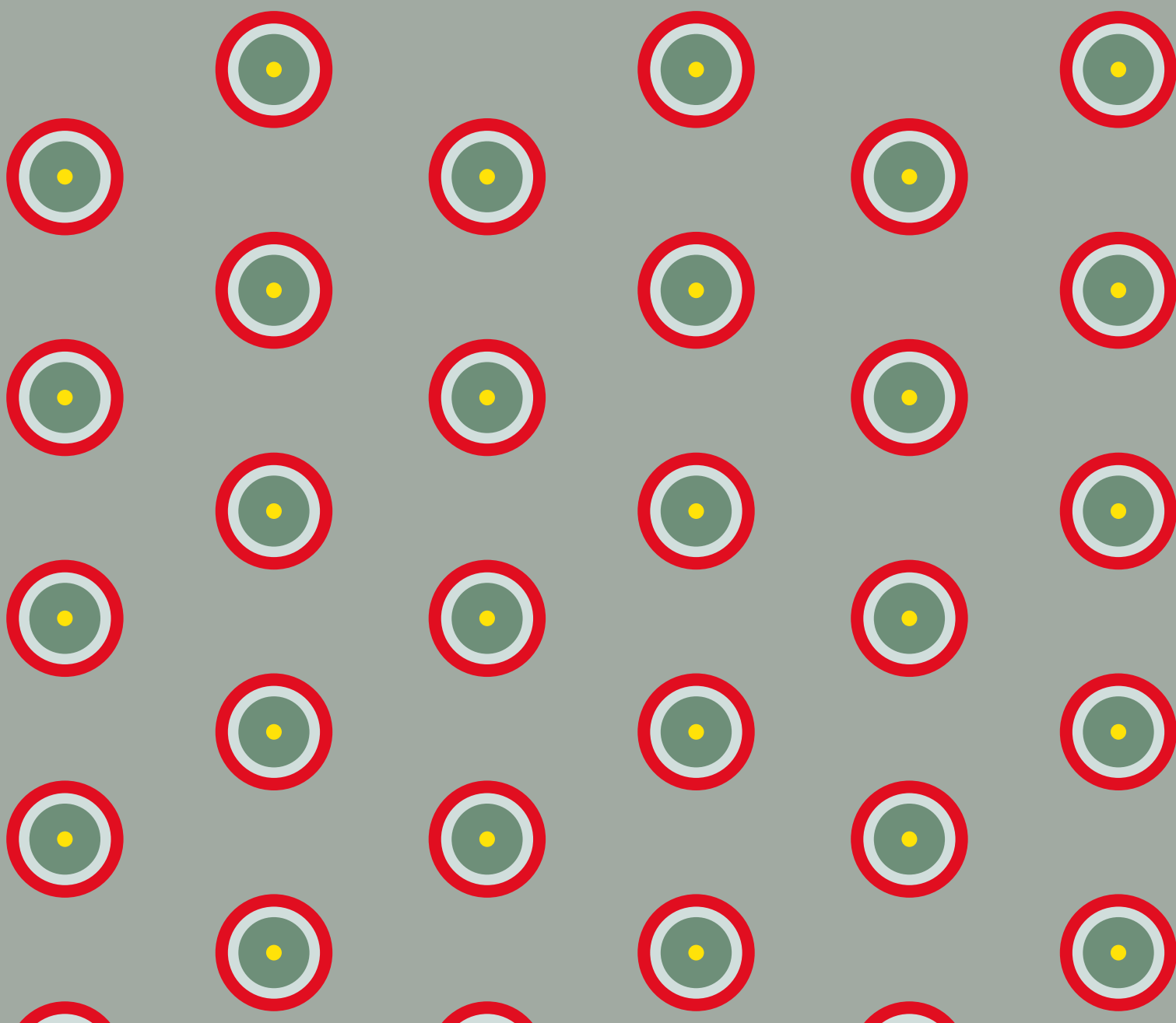


agenda e plano
de atuação conjunta:
oeste do paraná

diamante d'oeste



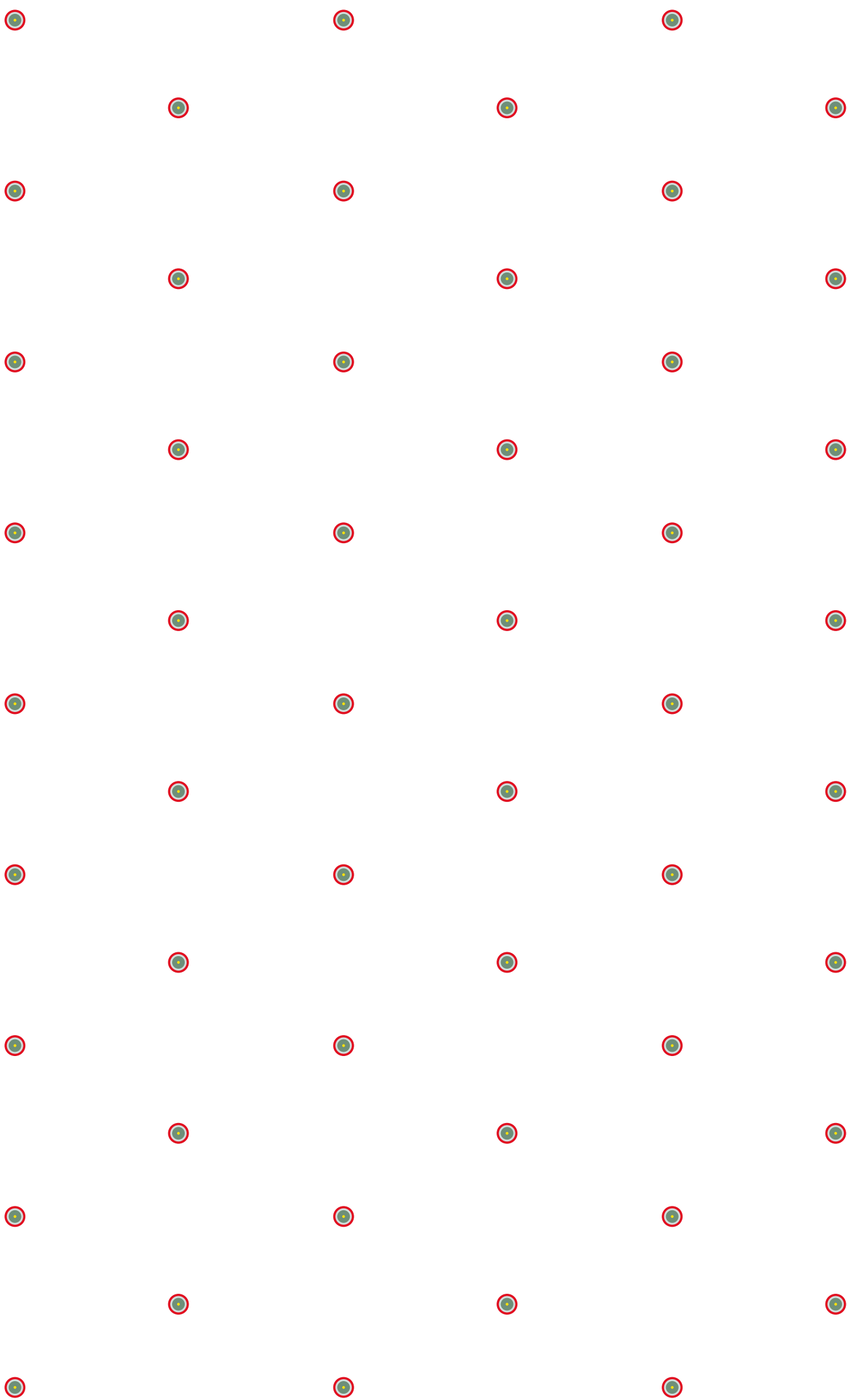
As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.

agenda e plano
de atuação conjunta:
oeste do paraná

diamante d'oeste



*Empoderando vidas.
Fortalecendo na es.*



sumário

5	<i>objetivos de desenvolvimento sustentável</i>
7	<i>localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?</i>
8	<i>oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável</i>
9	<i>metodologia</i>
9	<i>ciclo de diálogos</i>
10	<i>perfil</i>
10	<i>visão de futuro</i>
11	<i>boas práticas</i>
12	<i>desafios e prioridades</i>
14	<i>plano de atuação conjunta</i>
15	<i>próximos passos</i>
16	<i>participantes</i>
19	<i>registro/fotos</i>



objetivos de desenvolvimento sustentável



Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030



Fonte: PNUD, 2017

localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm uma importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidadãs, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal são considerados cinco impulsionadores principais:

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030;
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos;
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado;
- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es;
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, www.oestepr2030.org.br, bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*¹.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

¹ *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – Diamante D'Oeste 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

ciclo de diálogos

A parceria com o município de Diamante D'Oeste teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em setembro de 2017 foi realizada a primeira Oficina de Sensibiliza o na Câmara Municipal de Diamante D'Oeste, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma

abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

Também foi elaborada uma pesquisa colaborativa pelo grupo para fazer parte deste documento e identificar as sinergias entre as metas dos ODS e os desafios sinalizados pelo público da oficina. O material cont m informa es sobre aspectos históricos, geográficos e do cotidiano dos moradores de Diamante D'Oeste, com uma visão de futuro e um mapeamento sobre as boas práticas realizadas no município.

Em agosto de 2018, realizou-se a Oficina de Planejamento, na qual o grupo p de definir linhas de a o para algumas das prioridades previamente acordadas, como também consolidar e validar todas as informa es coletadas.

Localizado na Microrregião de Toledo, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Diamante D'Oeste foi instalado em 1989. Por ter sido uma região em que tropeiros e viajantes passavam as noites era inicialmente conhecida como Pouso Diamante.

A região começa a se desenvolver com a chegada de imigrantes dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina para explorar as riquezas naturais e cultivar o solo, destacando-se o cultivo de rami, café e hortelã. Contudo, com a erradicação da cultura do café e da hortelã, a cidade defronta-se

com uma grande emigração de sua população para outros centros produtivos.

Em 2016, seu Produto Interno Produto (PIB) foi de R\$ 102.519 milhões, ou R\$ 1.619 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 48,9%, enquanto da indústria ficou em 4,6% e da agropecuária em 46,5% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Diamante D'Oeste em 2010 foi 0,644, o que indica um desenvolvimento humano médio (Atlas, 2013).

visão de futuro

“A cidade de Diamante D'Oeste, na atualidade, ou seja, em 2030, conseguiu avançar muito em todos os aspectos. Hoje a cidade conta com possibilidade de empregos a todos os munícipes sem a necessidade de se deslocarem para outras cidades, resultado da implantação de empresas e indústrias em nosso município que ofertam a possibilidade de ganho financeiro a muitas pessoas.

Um dado importante a ser ressaltado é que essas empresas e indústrias possuem programas de implantação de educação ambiental, o que minimiza os impactos ambientais, pois trabalham dentro de um modelo sustentável, onde embora o resultado seja a produção de produtos e bens de consumo, essa produção prima pela manutenção dos recursos não renováveis.

Na área da educação houve relevante melhora, visto que agora, boa parte dos pais e responsáveis

que antes necessitavam se deslocar para outras cidades para trabalharem e não tinham tempo para acompanhar a aprendizagem de seus filhos, hoje podem participar mais de perto do processo educacional de seus filhos, o que diminuiu os casos de evasão escolar, e conseqüentemente uma melhora significativa da educação.

Com uma cidade mais sustentável e com qualidade de vida, percebemos que a saúde da população também melhorou, sendo que se percebe um avanço na área da saúde preventiva e não paliativa. Com todos esses avanços, hoje podemos dizer que o município se tornou mais igualitário, com reais possibilidades de ganho de vida, maior possibilidade de a família permanecer no município, sem a necessidade de se deslocar para outras localidades.

² Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de Diamante D'Oeste. Disponível em <<http://diamantedoeste.pr.gov.br/>>.

boas práticas

O levantamento de boas práticas   um importante instrumento de internalização da Agenda 2030. Essa ferramenta traz aos atores locais o esclarecimento de que já agiam em prol dos ODS, assim como permite a outros atores

saber o que já está sendo feito no município e onde existe possibilidade de sinergia para se envolver e ampliar a contribuição ao desenvolvimento humano sustentável.

Iniciativa	Descrição	Entidade responsável
Agricultura Familiar	<ul style="list-style-type: none"> Promover a Feira da Agricultura Familiar para melhorar a renda dos pequenos produtores e atender a população com a comercialização de alimentos nutritivos e de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Prefeitura Municipal
Resíduos Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> Regulamenta��o da Associação de Catadores do município, compra de equipamentos e a construção do Barrac�o para armazenamento e triagem dos resíduos, beneficiando a população em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> Prefeitura Municipal
Coleta Seletiva	<ul style="list-style-type: none"> Realiza��o de campanhas com a população urbana e rural, mediante parceria com a Prefeitura e a Itaipu Binacional para incentivar a população sobre a separa��o correta e a destina��o de resíduos para melhorar a renda da revertida para associa��o de catadores do município. 	<ul style="list-style-type: none"> Prefeitura Municipal
Turismo Rural	<ul style="list-style-type: none"> Criar espaços para lazer para receber turistas e a população do município, com a possibilidade de ser outra fonte de renda para os proprietários de áreas com atrativos turísticos na zona rural. 	<ul style="list-style-type: none"> Prefeitura Municipal

desafios e prioridades

Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibilização foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar

aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocará Diamante D'Oeste mais próximo do alcance dos ODS.

PLANETA

Nossos desafios:

• Lixo, agrotóxico e água

Nossas prioridades:

- Conscientizar a população quanto à separação do lixo e ao destino correto
- União do poder público e população em relação ao cuidado com o patrimônio público (vandalismo)

06, 11
e 12



- Substituir alguns agrotóxicos por coisas mais simples como: colocar insetos predadores para combater as pragas que atrapalham a produção e minhocas para obter matéria orgânica

02, 08
e 12



- Manter e aprimorar o trabalho de reflorestamento das margens dos rios e vertentes
- Conscientizar as pessoas sobre o uso racional de água nas atividades secundárias

06 e 15



PESSOAS

Nossos desafios:

• Gestão pública integrada, desigualdade social e preconceito

Nossas prioridades:

- Fortalecer as parcerias entre os diferentes setores da sociedade por meio da constituição do Conselho Municipal da Administração e promover o diálogo entre as secretarias e departamentos para que haja a convergência entre as ações desenvolvidas em prol do bem comum

04, 08
e 16



- Ofertar cursos profissionalizantes para grupos de risco social e promover feiras para agricultura familiar comercializar seus produtos

01, 02
e 08



- Promover oficinas temáticas sobre as diferentes formas de preconceito, realizar uma exposição de desenhos com o tema "O novo olhar sobre o diferente", expostos em diferentes locais do município





04 e 10



PROSPERIDADE

Nossos desafios:












- ** xodo rural, uso de agrotóxico de maneira consciente e saneamento básico**

Nossas prioridades:	ODS
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o turismo rural, diversificar as atividades nas propriedades e investir em capacita�o e conhecimento 	08 
<ul style="list-style-type: none"> • Suporte nas a�es por parte das empresas que fornecem os produtos e conscientizar o agricultor a fazer a destina�o de embalagens e aplica�o correta no campo 	12 
<ul style="list-style-type: none"> • Buscar apoio através da esfera estadual e federal para implantar rede de esgoto 	06 e 11  

PARCERIAS

Nossos desafios:




- **Descarte incorreto de lixos, diminuir o uso de agrotóxicos e a "Feira do Agricultor"**

Nossas prioridades:	ODS
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a aquisi�o de caminhões de lixo específicos para coleta seletiva, bem como constru�o de barracões para separa�o de resíduos através da Associa�o de Catadores. Conscientiza�o da popula�o em geral, através de palestras educativas sobre separa�o do lixo no domicílio 	06, 12, 13 e 15    
<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com unidade de ensino e pesquisa para a cria�o de novas tecnologias que possam inibir o uso de agrotóxicos no plantio de alimentos. Firmar parcerias com a Itaipu, Emater e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para a realiza�o de cursos e capacita�es com agricultores quanto � produ�o de alimentos orgânicos e fomentar linhas de créditos através de cooperativas para o plantio de produtos 	06, 12, 13 e 15    
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a sustentabilidade através da Associa�o de Agricultores que venderiam seus produtos na feira semanalmente e criar parceria através de projetos municipais e estaduais para aquisi�o de local e equipamentos para desenvolver a "Feira do Produtor Rural" 	01, 02 e 12   

PAZ

Nossos desafios:

- **Enfrentamento, violência e desigualdade**

Nossas prioridades:	ODS
<ul style="list-style-type: none"> • Buscar solu�es com diálogos 	16 
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a abertura de novas empresas e oportunizar o primeiro emprego 	08 
<ul style="list-style-type: none"> • Buscar o respeito através da educa�o que já vem de casa 	16 

plano de atuação conjunta

O município de Diamante D'Oeste, após acordar os desafios e prioridades para o alcance da Agenda 2030, entendeu que era preciso ir além e definir um plano de ação de curto prazo para avançar ainda mais em direção ao desenvolvimento humano sustentável. Dessa maneira, durante a oficina de planejamento com o grupo de trabalho,

foi desenvolvido o Plano de Atuação Conjunta, de forma que as ações elencadas sejam executadas pelos atores locais, complementando as boas práticas mapeadas no município. Considerando que as ações foram pensadas para o curto prazo, somente parte das prioridades anteriormente elencadas foram contempladas no Plano.

PLANETA

Nossas prioridades:

- **Sensibilização sobre a conservação das nascentes do município**

Nossos compromissos:	Responsável	Metas Nacionais dos ODS
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none">• Encaminhar o pedido junto à Secretaria de Meio Ambiente e Emater para retomar as discussões com o poder público e Câmara de Vereadores	Governo Secretarias municipais	6.1; 6.3; 6.4; 6.b; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none">• Promover uma sensibilização sobre o tema para a população com a realização de uma campanha com o apoio das escolas	Terceiro Setor Escolas	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none">• Realizar parcerias com as empresas e comércio local para que possam apoiar a divulgação	Empresas Associação Comercial	

PROSPERIDADE

Nossas prioridades:

- **Organizar a Feira da Agricultura Familiar**

Nossos compromissos:	Responsável	Metas Nacionais dos ODS
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none">• Realizar uma parceria com o Colégio e formar uma equipe responsável pela ação, envolvendo os alunos, professores, famílias e equipe técnica do município	Governo Secretarias municipais	2.3; 4.7; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none">• Fazer um levantamento com um cadastro contendo informações sobre o produtor rural e os produtos disponíveis para comercialização	Terceiro Setor Escolas	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none">• Elaborar um material de divulgação da feira para ser distribuído no comércio local e outros pontos de circulação do município	Empresas Associação Comercial	

PAZ		
<i>Nossas prioridades:</i>		
<ul style="list-style-type: none"> Prevenao ao bullying e a violencia nas redes sociais 		
<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsavel</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um projeto para mediaao de conflitos, envolvendo diferentes temas do dia a dia do adolescente com palestras e oficinas direcionadas aos alunos e profissionais que atuam na comunidade escolar 	Governo Secretarias municipais	4.a; 16.1; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none"> Organizar reunioes mensais com psicologos e pedagogos juntamente com os pais para um melhor acompanhamento sobre a situaao escolar dos filhos 	Terceiro Setor Conselho da comunidade	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none"> Dialogo com as entidades responsaveis pelo transporte escolar sobre as ocorrencias de <i>bullying</i> entre os alunos e indigenas 	Empresas Associaao Comercial	

proximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Diamante D'Oeste e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalizaao da Agenda 2030 no municpio, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentavel.

Todos os esforos realizados de sensibilizaao e engajamento dos atores locais representam o inicio de um trabalho de ampliaao das capacidades locais para se alcanar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforos devem ser direcionados no somente a elaboraao, mas ao planejamento, a implementaao e ao monitoramento da Agenda de Atuaao Conjunta – Diamante D'Oeste 2030. A participaao cidada nos processos de elaboraao teve papel central na compreensao das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliaao das politicas e aoes locais.

E de fundamental importancia o contnuo dialogo entre os diferentes atores para a execuao do plano de aao, monitoramento das atividades, avaliaao dos resultados e reavaliaao dos desafios e prioridades do municpio ate o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construao de indicadores e o estabelecimento de metas locais sao indispensaveis para o desenvolvimento de instrumentos de governaao e controle social eficazes.

Como proximos passos, fica tambem a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentavel local, seja ele na esfera publica, privada ou no terceiro setor. Todos os setores sao agentes ativos de mudana no desenvolvimento local e devem pensar sua atuaao vinculada as aoes e politicas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforo deve ser coletivo para que o municpio de Diamante D'Oeste se desenvolva sem deixar ningum para tras.

participantes

Equipe de Facilitadores PNUD

• Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
• Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Adriana Franco	Secretaria de Educação
• Adriane Ylilgert	Colégio Estadual
• Adrielli Rodrigues	Colégio Estadual
• Andressa Dopper	Colégio Estadual
• Anne Moraes Maria	Colégio Estadual
• Antônio Carlos Teixeira	Sociedade Civil
• Brígida Ocampo	Colégio Estadual
• Bruno César Quintana	Colégio Estadual
• Daiane M. Perereira Alves	Prefeitura
• Daniel Fernandes Martins Cento	Colégio Estadual
• Daniele Patrícia Genteline	Secretaria de Agricultura
• Danilo Centurião	Colégio Estadual
• Deni Carlos Kowalski	Secretaria de Agricultura
• Dorneles Piamolini	Sociedade Civil
• Edvan de Almeida	Biolabore – Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná
• Eric Jhon dos Santos	Colégio Estadual
• Evandro José Pauli	Colégio Estadual
• Fernanda O. Vieira	Associação Brilha Diamante
• Francieli de Oliveira	Colégio Estadual
• Francieli Sakuo Centurião	Colégio Estadual
• Gabrieli T. S. Costa	Colégio Estadual
• Genésio Fiuza	Sociedade Civil
• Gislaine da Silva Quintana	Colégio Estadual
• Gracieli Centurião	Colégio Estadual
• Guilherme Rolin	Colégio Estadual
• Irene Cequinato	ACIDI – Associação Comercial
• Jean Carlos Liberalino	Colégio Estadual
• Jhonatan Gabriel da Silva	Colégio Estadual
• Jhonatan L. Leonardo	Colégio Estadual
• Jhonatan Nascimento	Colégio Estadual
• Juliane Furranti	Colégio Estadual

Participantes dos diálogos	
Nome	Institui�o
• Lairton V. P. Vaes	Colégio Estadual
• Leomar Canzi	Câmara de Vereadores
• Letícia R de Paiva	Colégio Estadual
• Lorivaldo Jandir Carvalho	Colégio Estadual
• Luana Ap Ferranti	Colégio Estadual
• Luana dos Santos	Colégio Estadual
• Lucas F. Panlar	Colégio Estadual
• Lucas Vinícius Momoli	Colégio Estadual
• Luciane Macali	Secretaria de Assistência Social
• Luiz Carlos Bonfin	Associa�o Brilha Diamante
• Luiz Carlos Ribeiro	Colégio Estadual
• M�rcia C. Lawichi	Emater
• Milena Gabriela do Bem	Colégio Estadual
• Milena Ramos	Colégio Estadual
• Mileni Sichel�rio	Colégio Estadual
• Milton Abacgon	Sociedade Civil
• Nelci Moss de Oliveira	Colégio Estadual
• Osmar Pereira da Silva	Vice-Prefeito
• Pâmela Fernandes de Oliveira	Colégio Estadual
• Peterson Luiz Dietrich	Colégio Estadual
• Raysa do Nascimento Borges	Colégio Estadual
• Sabrina Batista Schons	Colégio Estadual
• Sabrina Rocha	Colégio Estadual
• Sandro R. Buss	Câmara de Vereadores
• Solange Aparecida Andrade	Gestora Educa�o Ambiental
• Suelen Borges	Colégio Estadual
• Tainara dos Santos	Colégio Estadual
• Tama Ocampo	Colégio Estadual
• Thainara Ap. Stacheski	Colégio Estadual
• Thalya Gabrieli Camargo	Colégio Estadual
• Urik Thierry de Oliveira	Colégio Estadual
• Vagner Maciel Freitas	Colégio Estadual
• Vanderson G. Gomes	Colégio Estadual
• Vanessa F. da Silva	Colégio Estadual
• Vinícius Rodrigues Feldhaus	Colégio Estadual
• Vivian Silva	Colégio Estadual

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Weliton P. Gomes	Colégio Estadual
• Wesley Paz Souza	Colégio Estadual

registro/fotos



